

### Campanha Salarial 2013

## STU organiza paralisação no dia 11/06

Segue a preparação do ato-paralisação marcado para 11/06 na Unicamp, durante a segunda rodada de negociação da Campanha Salarial. O STU convoca a categoria a paralisar as atividades durante todo o dia para pressionar a reitoria a apresentar uma proposta concreta de implementação da isonomia e atendimento das outras reivindicações.

As entidades do Fórum das Seis devem participar do ato unificado para exigir a reabertura imediata de negociações sobre o índice de reajuste (que o presidente do Cruesp, José Tadeu

Jorge, jogou para setembro) e início do debate sobre os itens não econômicos da pauta unificada, que o Cruesp se recusou a discutir.

### Mobilização

O STU intensificou as discussões nos locais de trabalho. Semana passada aconteceram reuniões no período noturno no HC e nesta semana haverá visitas e reuniões nos locais de trabalho diurno do Complexo Hospitalar, como parte da construção da plenária de trabalhadores da área de saúde em

turno diurno, indicada para 10/06. Também ocorrem reuniões em várias unidades.

Ontem, o Comando de Mobilização formado por trabalhadores de diversas unidades definiu uma série de ações. Entre as principais:

— **Atividade de produção de cartazes e faixas convocando o ato (5ª e 6ª desta semana, ao meio-dia, no STU);**

— **Realizar um debate sobre o PIMESP em conjunto com o DCE e a Adunicamp, na manhã do dia 11, e outro sobre isonomia (com a participação das entidades do Fórum das Seis), à tarde.**

**Ajude a fortalecer a campanha salarial!** Converse com seus colegas de trabalho e colabore na construção da reunião de sua unidade. Para orientações, basta ligar no STU (ramais 17694, 17147 ou 17412).

## Unesp em greve geral

*Comunidade daquela Universidade cruzou os braços para exigir permanência estudantil, democracia, isonomia e dizer não ao PIMESP.*

Alunos, funcionários e docentes da Unesp deram início ontem (3) a uma greve geral. Entre os servidores a paralisação já chegou a 10 campi. Os estudantes aderiram ao movimento em 8 unidades e os docentes cruzaram os braços em Marília, no IA/São Paulo e têm paralisações definidas em Assis e São José do Rio Preto.

A greve geral foi discutida em assembleias específicas de cada segmento. No último dia 29, representantes do Sintunesp, Adunesp e Conselho de Entidades Estudantis Unesp/FATEC se reuniram no campus de Marília, onde os estudantes estão em greve há mais de um mês,

e o movimento foi confirmado.

Durante a última reunião com o Cruesp, em 24/05, servidores e professores já tinham realizado paralisação em diversos campi.

Devido à falta de avanços nas negociações, que é parte da política do governo Alckmin para o setor público sendo implementada pelos reitores, a comunidade da Unesp avaliou que era hora de parar.

A pauta de reivindicações das três categorias inclui a elaboração de um plano de permanência estudantil, paridade entre os três segmentos nos órgãos colegiados da Universidade, reajuste salarial de 11% para servidores técnico-admi-

nistrativos e docentes, isonomia de pisos e benefícios nas três universidades estaduais paulistas, rejeição do Pimesp (Plano de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Paulista) e a não criminalização dos movimentos sociais.

As entidades encaminharam ofício ao reitor da Unesp, Julio Cezar Durigan, solicitando audiência para negociar a pauta de reivindicações.

No próximo dia 6 (quinta-feira), haverá um dia especial de atividades da greve nos campi e, no dia 11, representantes dos campi em greve participarão do ato convocado pelo Fórum das Seis na Unicamp.

## STU cobra e DGRH se compromete em garantir opção por holerite impresso

Embora não tenha respondido aos questionamentos do STU sobre o fim dos holerites impressos, a Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) se comprometeu, durante o Conselho Universitário (Consu) realizado no último dia 28/05, em garantir a impressão dos documentos

para os trabalhadores que têm dificuldade para acessar o sistema “Vida Funcional Online”.

O tema foi abordado durante o expediente do último Consu em resposta à pressão de muitos funcionários, que se sentiram constrangidos em ter que solicitar que as chefias

ou o RH das unidades acessem a sua conta no “Vida Funcional Online”.

Procurada pelo STU nesta segunda-feira, a chefe da divisão responsável pela folha de pagamento não foi encontrada para informar se os holerites impressos poderão ser solicitados já este mês.

### Cultura

#### Abertas as inscrições para a Feira de Artesanato do STU

Estão abertas até o dia 28 deste mês as inscrições semestrais para a Feira de Artesanato do STU. Os interessados devem procurar a funcionária Marta na secretaria do sindicato ou ligar para (19) 3521.7412, 3521.7147, 3289.4242 ou 3289.3502.

## Todo apoio à greve dos trabalhadores do serviço público municipal!

Os trabalhadores da Unicamp aprovaram na última assembleia geral, realizada no dia 28/05, uma moção de apoio à greve dos trabalhadores municipais de Campinas com repúdio à judicialização do movimento por parte do governo Jonas Donizette. Após deferir uma liminar que proclamava ilegal a greve logo nos primeiros dias, a Justiça do Trabalho marcou audiência

de conciliação para amanhã (05/06). Entretanto, o movimento acredita que a audiência deve servir para discutir a legalidade da greve, e não para fechar um acordo entre as partes.

A categoria reafirma seu apoio ao movimento dos trabalhadores do serviço público municipal e faz coro para que as negociações voltem a ocorrer no Paço Municipal e não nos tribunais.

## SEAAC nega participação de trabalhadores na negociação com a Funcamp

A diretoria do SEAAC, sindicato que representa formalmente os trabalhadores da Funcamp, não permitiu que uma comissão integrada por trabalhadores da Fundação acompanhem, no próximo mês de agosto, as reuniões de negociação da data-base. A reivindicação par-

tiu dos próprios funcionários da Funcamp, que participaram de uma assembleia convocada pelo SEAAC na última quarta-feira (29) para discutir o acordo coletivo deste ano (a íntegra da proposta de acordo está disponível em [www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)).

O STU, que esteve presente à as-

sembleia para acompanhar os trabalhadores, reitera posição a favor da isonomia de direitos entre os trabalhadores contratados pela Funcamp e pela Unicamp, uma vez que realizam as mesmas tarefas e contribuem igualmente para o desenvolvimento da Universidade.